

CAT

Paulo Pereira alerta empresas para tempos desafiantes

Apesar dos inúmeros desafios que se colocam ao setor, desde os macroeconómicos à inoperacionalidade do aeroporto e à mobilidade, o líder regional dos economistas mantém o otimismo.

Por **Patrícia Gaspar**
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

Não são tempos fáceis os que aí vêm, apesar da esperança acalentada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo início da recuperação económica. A opinião de Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas, foi, ontem, unanimemente corroborada pelo painel de oradores que participou na XIV edição da Conferência Anual do Turismo (CAT).

Num discurso incisivo, o líder regional dos economistas levou, ainda assim, uma mensagem de otimismo ao Centro de Congressos da Madeira, a fazer fé na resiliência da sociedade que pode servir para atenuar e até para “florescer” com os desafios globais emergentes.

As dificuldades de recuperação das grandes economias mundiais que inevitavelmente vão se repetir na Região e no País, à crescente inflação, à subida “brutal” dos custos operacionais de funcionamento e à crise energética, Paulo Pereira acresce outros desafios, a começar desde logo pela resposta dos Governos face à evolução da



Paulo Pereira, recandidato a novo mandato na delegação regional dos Economistas, abriu as intervenções na CAT.

pandemia e as continuadas restrições impostas ao desempenho económico.

Neste cenário, a Madeira terá de enfrentar também a concorrência de outros destinos, estando igualmente sujeita às limitações do aereo-

porto, “à falta de voos e de alternativas competitivas às companhias aéreas” e à ausência de estratégia na gestão pública da TAP.

Se as empresas “tudo fizeram” para enfrentar a crise, certo é que se debatem agora com problemas

como o endividamento e a falta de recursos humanos, vicissitudes que, aliadas à fraca competitividade fiscal do País e consequentemente da Região, dificultam, alerta Paulo Pereira, a atração de capital físico e humano externo.

BASTONÁRIO

Talento e inovação são chave do sucesso

Rui Leão Martinho, bastonário da Ordem dos Economistas, considera que os desafios colocados à escala global, como sejam o crescimento da inflação e a crise energética, devem ser atentamente acompanhados pelas empresas.

Criar uma economia sustentável, competitiva e inclusiva deve ser a meta do País, concluiu, considerando que a discussão ontem fomentada pela Conferência Anual do Turismo (CAT) foi muito profícua para o desenvolvimento da principal indústria da Região e desta-

cando o alerta do empresário João Welsh para a importância da preservação do património e as análises sobre os desafios atualmente colocados à economia portuguesa e à escala global.

Rui Leão Martinho encerrou, ontem, no Centro de Congressos da Madeira, a XIV da Conferência Anual do Turismo (CAT) subordinada ao tema ‘Resiliência e Recuperação’, altura em que considerou Portugal como um País inovador que se deve focar na captação de talento e de inovação.



Bastonário dos Economistas deixa rasgados elogios à XIV edição da CAT.



TURISMO

GR ‘devia’ assumir tutela

O empresário João Welsh defendeu, ontem, durante a sua preleção no âmbito da Conferência Anual do Turismo (CAT), que a tutela do Turismo deve passar ‘para as mãos’ do presidente do Governo Regional.

Apesar do “excelente” trabalho da Associação de Promoção, o facto de o Turismo ser responsável pela promoção não lhe confere poder decisivo, explicou, criticando a elaboração de documentos estratégicos para o setor que “não funcionam”.



INVERNO

Four Views otimista

Incerteza, diminuição do poder de compra, evolução da pandemia e falta de mão de obra. Estes são alguns dos desafios que se colocam à hotelaria. Sérgio Costa, diretor de operações do grupo Four Views, entende que o setor não é atrativo e considera preocupante o facto de muitos recursos humanos se estarem a transferir para outras áreas.

Uma das soluções para mitigar a falta de colaboradores é, exemplificou, compensar financeiramente o cliente que, por exemplo, arrumar o quarto.

A retoma tem acontecido e, acredita o porta-voz do Four Views, os indicadores para o inverno vão confirmar a recuperação do setor.